



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Estado de São Paulo

OFÍCIO Nº. 465/2021-GAP

Paraguaçu Paulista-SP, 7 de junho de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
José Roberto Baptista Júnior
Presidente da Câmara Municipal
Rua Gúerino Mateus, 205, Jardim Paulista
19703-060 Paraguaçu Paulista-SP

Assunto: Requerimento nº 143/2021-SO, de autoria do Vereador Ricardo Rio Menezes Villarino.

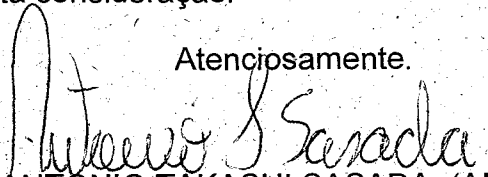
Senhor Presidente:

Em atenção ao requerimento supracitado, que solicita informações sobre o combate de infestações de escorpiões no município de Paraguaçu Paulista/SP, de acordo com o Departamento Municipal de Saúde, informamos o seguinte:


a), b) e c) As informações constam do Memorando Interno nº 425/2021, do Departamento Municipal de Saúde, cuja cópia segue anexa.

Certos da atenção de Vossa Excelência, apresentamos nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente.


ANTÔNIO TAKASHI SASADA (ANTIAN)
Prefeito

ATS/LTJ/ETNN/kes
OF

CM Paraguaçu Paulista
Protocolo: 031563
Data/Hora: 08/06/2021 10:53:55
Responsável: 



Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Departamento de Saúde
Estado de São Paulo

Memorando Interno nº 425/2021

Paraguaçu Paulista, 02 de Junho de 2021.

A/C Excelentíssimo Senhor
Antônio Takashi Sasada
Prefeito Municipal

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 143/2021 – Câmara Municipal

Encaminho a resposta do Requerimento supracitado do Sr. Vereador Ricardo Rio Menezes Villarino, onde solicita informações sobre o combate de infestações de escorpiões no município de Paraguaçu Paulista-SP, segue em anexo a resposta o MI VISA N°59/2021.

Colocamo-nos a disposição para quaisquer outras informações e subscrevemo-nos.

Atenciosamente

Egydio Tonini Nogueira Neto
Diretor do Departamento Municipal de Saúde



Estância Turística de Paraguçu Paulista
Departamento de Saúde
Vigilância em Saúde

Rua Caramuru, 287 - Centro - Paraguçu Paulista - SP - Fone/Fax 18- 3361-9107
E-mail: visa@eparaguacu.sp.gov.br

MEMORANDO Nº 59/2021 – VS/VISA

Paraguçu Paulista, 02 de junho de 2021.

A

Egydio Tonini Neto Nogueira
Diretor do Departamento de Saúde

Assunto: **Resposta requerimento 143/2021 – SO**

Prezado Sr.

Em resposta ao requerimento nº 143/2021 – SO, que requer ao Sr. Prefeito informações sobre o combate de infestações de escorpião no município de Paraguçu Paulista, temos a informar:

- a) Diante reclamações e notificações de acidentes por escorpiões é realizada busca ativa nos imóveis e mapeamento de risco dos mesmos, com as devidas orientações aos moradores;
- b) Sim. Todas as notificações são informadas no Sistema Escorpião, sistema gerido pela Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN), onde todas as áreas de risco da cidade estão mapeadas.
- c) De acordo com o Manual de Controle de Escorpiões, Ministério da Saúde, 2009, disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf,

“ 2.8 Controle químico funciona?

Não, o hábito dos escorpiões de se abrigarem em frestas de paredes, embaixo de caixas, papéis, pilhas de tijolos, telhas, madeiras, em fendas e rachaduras do solo, juntamente com sua capacidade de permanecer meses sem se movimentar, torna o tratamento químico ineficaz. O que também torna os escorpiões resistentes aos venenos é o fato de possuírem o hábito de permanecer em longos períodos em abrigos naturais ou artificiais que impedem que o inseticida entre em contato com o escorpião. Além disso, possuem capacidade de



Estância Turística de Paraguaçu Paulista
Departamento de Saúde
Vigilância em Saúde

Rua Caramuru, 287 - Centro - Paraguaçu Paulista - SP - Fone/Fax 18-3361-9107
E-mail: visa@eparaguacu.sp.gov.br

permanecer com seus estigmas pulmonares fechados por um longo período. A aplicação de produtos químicos de higienização doméstica compostos por formaldeídos, cresóis e paracloro-benzenos e de produtos utilizados como inseticidas, raticidas, mata-baratas ou repelentes do grupo dos piretróides e organofosforados não são indicados por causarem o desalojamento dos escorpiões para locais não expostos à ação desses produtos, aumentando o risco de acidentes. Além disso, cria-se a falsa sensação de proteção por parte dos moradores que acreditam que o problema foi resolvido, passando a negligenciar o trato com o ambiente.

Até o presente momento não foi definida cientificamente a eficácia dos produtos químicos no controle escorpiônico em ambiente natural. Invariavelmente, por ocasião do lançamento de novos produtos no mercado, a indicação de seu uso não vem respaldada por experimentos confiáveis. Ilustrando o exposto podemos citar a ausência quase absoluta, de registros de rótulo dos produtos no mercado nacional e internacional para tal finalidade.

No caso da necessidade de controlar baratas em locais com presença de escorpiões, recomenda-se o uso de formulações tipo gel ou pó. Esta atividade deve ser executada somente por profissionais de empresas especializadas.

Em áreas avaliadas como prioritárias, é importante lembrar que a aplicação de inseticidas para controle de outros agravos (dengue, malária, leishmaniose, chagas, etc.) poderá aumentar a probabilidade de acidente por escorpião devido ao efeito irritante desses produtos que provoca desalojamento, eliminação de fonte de alimento e predadores. Por isso, é necessário que a população desses locais seja devidamente conscientizada quanto às medidas de prevenção de acidentes, previamente à aplicação destes produtos.

Importante: O agente de saúde não deve realizar nem recomendar ao proprietário do imóvel a aplicação de produtos químicos."

Respeitosamente.


Iraciana Messias de Paiva
Coordenadora da Vigilância Sanitária